



O LUGAR DA EDUCAÇÃO SEXUAL NA HISTÓRIA DE VIDA E SEUS REFLEXOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

JOSEVAL DOS REIS MIRANDA

EIXO: 10. EDUCAÇÃO, CORPO, SEXUALIDADE, GÊNERO

Resumo: O presente estudo teve por objetivo geral compreender como as estudantes do curso de Pedagogia foram e questionários com questões abertas e também por meio das observações participantes. Nossos aportes teóricos mencionaram as limitações do trabalho com as questões das sexualidades no contexto escolar talvez por tabus, falta de :

Palavras-chave: Educação Sexual. História de vida. Formação de professores.

Resumen: Este estudio fue comprender cómo la Facultad objetivo general de los estudiantes de Educación fueron edu utilizando cuestionarios con preguntas abiertas y también a través de la observación participante. Nuestras contribuciones: las limitaciones de trabajar con temas de sexualidad en el contexto escolar tal vez los tabúes, la falta de enfoques teórico

Palabras clave: Educación Sexual. Historia de vida. La formación del profesorado.

Primeiras palavras: situando os leitores...

Pensar o lugar da Educação Sexual no processo de história de vida das pessoas é bastante complexo e singular. Demais modelos, crenças, valores, padrões que traduzem de forma explícita ou implicitamente concepções de uma educação se: Muitas vezes pensamos que a Educação Sexual só acontece no ambiente escolar, com atividades como por exemplo, pa Entendendo a sexualidade como uma manifestação intrínseca do ser humano, e a sua importância no desenvolvimento incipiente ou inexistente.

Apesar da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN n.º 9394/96 regulamentar que é dever da família incômodo, complexo e que este deve ser transmitido por uma pessoa capacitada, como médico, enfermeiro, psicólogo, o Desse modo, o presente texto é resultado da pesquisa que buscou compreender como as estudantes do curso de Pedag Não poderíamos deixar de ressaltar que toda educação sexual implica em uma reeducação da própria sexualidade. Os ambiente escolar talvez devido as repressões sofridas no percurso de vida.

Nesse sentido Chauí (1987) menciona:

A repressão sexual pode ser considerada como um conjunto de interdições, permissões, normas, valores regras estabele

Ainda completa Chauí (1987):

[...] a repressão sexual se diferencia bastante no tempo e no espaço, estando articulada às formas complexas de simboli;

Diante desse contexto, buscamos por meio do presente artigo responder à questão geral de pesquisa: como as estudante Sendo assim, buscamos por meio desta pesquisa de cunho qualitativo, por meio de questionários com questões abertas Inicialmente tínhamos acertado a participação de dez estudantes do curso de Pedagogia. Porém, no dia de aplicar os que Em suma, a pesquisa pretende ser uma fonte de reflexão sobre as questões da sexualidade e a necessidade de formaçã

A Educação Sexual, a escola e a formação de professores: tecendo reflexões

A Educação sexual na escola deve ser concebida como uma mediação pedagógica que favoreça a reflexão sobre as questões que permeiam as discussões desse tema no âmbito escolar proporcionando aos educadores uma formação teórico-metodológica. O tema Educação Sexual é uma preocupação instigante por entender ser esta uma conquista de educadores e pesquisadores. A Educação Sexual é tema frequentemente vivenciado e discutido por alunos e professores nas escolas, se não formalmente, que o desenvolvimento cognitivo do indivíduo é estreitamente relacionado e, portanto, influenciado por seu desenvolvimento. A Educação Sexual é uma temática complexa. Buscar trabalhar com essa temática no processo de formação tem a intenção de proporcionar aos educadores informações e também no próprio curso de formação inicial dos docentes.

Falar de “sexo”, “sexualidade” e, “gênero” e outros temas dessa natureza não é uma tarefa fácil, principalmente em [...] são assuntos, ao mesmo tempo, de difícil abordagem e de completo fascínio. Mexem com o pavor e o pânico das/os

Nessa conjuntura Cabral enfoca que,

Educar o outro é fundar a ação pedagógica na reflexão acerca da própria educação. Ou seja, o educador ao se apropriar ---

A falta de qualificação de alguns profissionais da educação para trabalhar com Educação Sexual faz com que grande parte O tema sexualidade está presente em nossa vida. E a todo o momento é falado nas ruas, nas casas, nas redes sociais, e Enquanto está na informalidade perdem-se a oportunidade de quebrar tabus e preconceitos como também, a chance de questões relativas à sexualidade deve fazer parte do cotidiano escolar, pois promove o conhecimento integral e remete o

A escola é um lugar onde se está produzindo diálogo e reflexão. É, portanto, um espaço privilegiado para discutir a sexual

Educação Sexual no currículo das escolas brasileiras é um trabalho que precisa ser repensado, ampliado e principalmente [...] primeiramente, desestabilizar as “verdades únicas”, os restritos modelos hegemônicos da sexualidade normal, mostra

E ainda possibilitar:

[...] jovens e adultos conhecimento seguro de si mesmos e das questões da sexualidade, para que possam viver de maneira (67).

Dessa forma, oportunizando aos estudantes uma formação da autonomia, levando-os a rever suas atitudes e ampliar seu Segundo Weeks (2007) a sexualidade vai além do corpo, ela atinge representações, medos, preconceitos e formam nas como problematizar, levantar questionamentos e ampliar o leque de conhecimentos e de opções para que o aluno, ele pr A Educação Sexual deve ir além das questões referentes à saúde, como as DST's, os órgãos reprodutores e a gravidez e Porém, a Educação Sexual abrange muito mais, falar de sexualidade é trazer para o debate as questões de afetividade, e A necessidade do trabalho com a Educação sexual na escola e a formação de professores com a devida qualidade para tirar suas dúvidas, superar seus medos e preconceitos. Esses indícios são expostos nas manifestações presentes no espaço Vale salientar que se torna necessários que os professores criem estratégias mais viáveis para um bom trabalho sobre se [...] empreender tal estudo e desejar construir as coordenadas pedagógicas para uma abordagem educacional da sexual SILVA, 2006, p. 107).

Contemplando as palavras de Louro sobre a prática pedagógica dos professores em relação à sexualidade em sala de aula [...] os professores precisam perguntar como seu conteúdo pedagógico afeta a curiosidade do/a estudante e suas relações

Assim, diante dessas observações e no intuito de contribuir para a organização do trabalho pedagógico da Educação

Participativa: deve haver comunicação horizontal entre todos os participantes, tendo todos iguais direitos de serem ouvidos

Dialógica: deve ser o livre diálogo, sendo todos os aspectos dos temas discutidos com ampla participação. Deve-se partir

Baseada na realidade sociocultural: as situações devem ser apresentadas e analisadas dentro de um contexto sociocultural

Desenvolvida com criatividade: não devem existir fórmulas prontas, mas sim um roteiro genérico onde irão se inserindo

Intimista: todos os participantes devem ter suas vivências pessoais compartilhadas, sem censura e sem julgamentos.

Lúdica: finalmente, é importante que se acentue o lado lúdico da educação (VITIELLO, 2000, p.103). (**Grifos nossos**).

A Educação Sexual na história de vida de professores: o que dizem as estudantes do curso de Pedagogia

Pensar o lugar da Educação Sexual na história de vida de professores e professoras não é nada fácil. Tarefa complexa e de vista profissional.

Pensar sobre o contexto da história de vida de professores com as questões que envolvem a sexualidade é importante por A evolução dos papéis, das funções, das responsabilidades, das concepções, dos lugares que afetam todas as profissões consciência aguda das questões, dos problemas e mesmo dos impasses que, alternadamente, são a manchete dos jornais

Ainda com base em Goodson (2000):

As experiências de vida e o ambiente sociocultural são obviamente ingredientes-chave da pessoa que somos, do nosso s

Desse modo, refletir sobre a Educação Sexual que tivemos poderá nos ajudar a encontrar caminhos e possibilidades para Não se trata aqui de negarmos tudo que nos foi ensinado, mas compreender esses ensinamentos dentro de um contexto acarretar em nossa formação de seres humanos ou profissionais e melhor dizendo, professores e professoras frustrações Dessa forma, indo contra o determinismo naturalista e com base em Foucault (2009)

[...] não se deve conceber [a sexualidade] como uma espécie de dado da natureza que o poder é tentado a pôr em xeque conhecimento, o reforço dos controles e das resistências, encadeiam-se uns aos outros, segundo algumas grandes estra

Nesse sentido, as interlocutoras da pesquisa inicialmente falaram sobre como era discutida ou vivenciada as questões de

Na minha família, meus pais, não tocam no assunto sobre as questões da sexualidade. Não me dizia nada, a não ser se

Posso dizer que na minha família não tive uma educação sexual. Era um assunto considerado feio para ser comentado (1

A expressão educação sexual nunca foi utilizada no meu cotidiano, desde a infância até adolescência. Meus pais nunca c

Nasci numa família tradicional católica. Minhas primeiras orientações em relação a sexualidade tiveram um cunho puram

À forma como fui educada sexualmente foi de maneira bem reservada com relação a esse assunto. Minha família nunca

Podemos perceber nas falas das interlocutoras da pesquisa que o papel da família em educar para as questões sociais são:

[...] basicamente, padrões ou regras arbitrárias que uma sociedade estabelece para seus membros e que defir 24).

Daí o assunto poder a vir a ser encarado com tatar e preconceitos quando muitas tornam-se professoras por não r

Quando perguntamos a nossas interlocutoras da pesquisa que hoje são estudantes do curso de Pedagogia, sobre *Informações que tive foram com amigas, colegas da escola, nunca com professores. Acredito, hoje, que muitas vezes inf*

Tudo o que sei sobre sexualidade ou sexo eu ouvi de outras pessoas e da internet também. Mas, sempre tenho dúvidas

Aprendi lendo escondidas revistas eróticas e assistindo filmes eróticos ou pornográficos com minhas irmãs mais velhas. I

Podemos depreender das falas das interlocutoras que quando o papel de educar da família ou da escola não é cumprido. Questionadas sobre que marcas foram deixadas no seu processo de história de vida até aqui que fazem relação com a E

Falta de espaço para falar sobre sexo com meus pais (Estudante 1).

As vivências na escola foram somente para discutir conceitos científicos relacionadas ao corpo humano (Estudante 3).

Como venho de família muito tradicional e religiosa sempre priorizei minha vida sexual de acordo com a disciplina e ensin

À igreja sempre me instruí de forma indireta enfatizando a prática do sexo como uma forma de pecado, onde só poderia

Diante do exposto podemos perceber o quanto várias visões sobre a educação sexual se fazem presente, como por ex da bíblia, compreendendo a sexualidade a partir de concepções presentes nos textos bíblicos. Concebe o sexo como alg Indagadas sobre como seria trabalhar com a Educação Sexual hoje, como futuras professoras da Educação Infan

Hoje a minha maior dificuldade seria em como lidar com os vários tabus trazidos pelas crianças e adolescentes. Talvez e

Creio que como professora, a minha maior dificuldade de ensinar sobre as questões da sexualidade seria a questão da r

Acredito que tenho várias dificuldades em trabalhar esse tema em sala de aula. Uma delas é a forma como os alunos fal

Acreditamos que o trabalho com a Educação Sexual na escola deve ser tratado de forma que se possa formar nos aluno p. 121, v. 10).

Ao pensarmos sobre a educação sexual, refletimos a grande necessidade de uma articulação entre família e escola ness Falar de “sexo”, “sexualidade” e, “gênero” não é uma tarefa fácil, principalmente em uma sociedade que foi historicament [...] são assuntos, ao mesmo tempo, de difícil abordagem e de completo fascínio. Mexem com o pavor e o pânico dos pro

Eis que se torna um dos grandes empecilhos para o desenvolvimento da Educação Sexual, visto que são raros os profes perpassa por todas as disciplinas, tornando de fato um Tema Transversal.

Uma interlocutora deu bastante destaque sobre a possibilidade de cursar a disciplina educação sexual no curso de Pedaç

A palavra sexo na minha casa era falada como se fala câncer. Bem baixinho e só compreendido pelo movimento dos láb (Estudante 1).

Ainda bem que tive a oportunidade de cursar essa disciplina. Por que questões da sexualidade nunca são discutidas des Interessante como meu olhar abriu-se para essas questões (Estudante 3).

Diante disso, preparar os professores com uma formação teórica e metodológica é mais que necessário. É um caráter c mencionar:

[...] a finalidade maior da educação sexual é contribuir para que o educando possa viver sua sexualidade, de forma saudá

Contudo, Vitiello (1997), destaca que a Educação Sexual nas escolas não deve se constituir como disciplina (como prova possibilitando-o conhecimento da sexualidade nas diversas vertentes.

Nunes (2005) reflete que a postura receptiva por parte do educador converge numa prática profissional verdadeiramente Conforme Weeks (2007),

[...] a sexualidade é, na verdade, uma ‘construção social’, uma invenção histórica, a qual, naturalmente, tem base nas pos

Assim, acreditamos que ao discutirmos sobre as questões das sexualidades no seu processo formativo tanto na formaçã mais justa, igualitária e plural e uma formação humana, de forma saudável e plena no que diz respeito aos direitos sexua

Considerações finais

A nossa pesquisa em foco buscou compreender como os estudantes do curso de Pedagogia foram educados no seu pe todas as estudantes envolvidas na pesquisa tiveram uma educação sexual repressiva, castradora e reprodutora de padrão Em segundo lugar todas reconhecem também a curiosidade em buscar informações no que diz respeito às questões da sobre as questões da Educação Sexual no contexto escolar como futuras professoras.

Em quarto lugar cabe-nos destacar que embora as interlocutoras da pesquisa tendo cursado a disciplina de Educação e história de vida. E em quarto lugar elas reconhecem a necessidade de estudo e reflexões sobre a temática das sexualida Por fim, a nossa expectativa é que as ponderações aqui apresentadas e socializadas possam trazer cada vez mais par

igualdade sem perder de vistas as especificidades de cada sujeito. A Educação Sexual, a história vida e a formação de p

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF, MEC, 1996.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: orientação Sexual**. v. 10. Secretaria de Educação Fundamental, Brasília, 1997.

BRITZMAN, Deborah. Curiosidade, sexualidade e currículo. In: LOURO, Guacira Lopes (Org.). **O corpo educado: pedagogias da sexualidade**. Campinas, SP: Papirus, 1995.

CHAUÍ, Marilena. **Repressão Sexual: essa nossa (des) conhecida**. 10 ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

EGYPTO, Antônio Carlos (org.). **Orientação sexual na escola: um projeto apaixonante**. São Paulo: Cortez, 2003.

FIGUEIRÓ, Mary Neide Damico. **Educação Sexual: retomando uma proposta, um desafio**. 2 ed.-Londrina: Ed. UEL, 2003.

FIGUEIRÓ, Mary Neide Damico. **Formação de educadores sexuais: adiar não é mais possível**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2005.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade I: a vontade de saber**. Rad. Maria Thereza da Costa Albuquerque e J. A. G. Furlani, Jimena. Abordagens contemporâneas para Educação Sexual. In: FURLANI, Jimena. **Educação Sexual na Escola**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

FURLANI, Jimena. **Mitos e tabus da sexualidade humana: subsídios ao trabalho em educação sexual**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

FURLANI, Jimena. **Sexos, sexualidades e gêneros: monstruosidades no currículo da Educação Sexual**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

GOODSON, Ivor F. **Dar voz ao professor: as histórias de vida dos professores e o seu desenvolvimento profissional**. In: NUNES, Marie-Christine. **Experiências de vida e formação**. São Paulo: Cortez, 2004.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. 6. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

NUNES, César Aparecido. **Desvelando a sexualidade**. 7. Ed. Campinas, SP: Papirus, 2005.

NUNES, César; SILVA, Edna. **A educação sexual da criança: subsídios teóricos e propostas práticas para uma abordagem pedagógica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

VITIELLO, Nelson. **Sexualidade, quem educa o educador: um manual para jovens, pais e educadores**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

WEEKS, Jeffrey. **O corpo e a sexualidade**. In: LOURO, Guacira Lopes (Org.). **O corpo educado: pedagogias da sexualidade**. Campinas, SP: Papirus, 1995.

Joseval dos Reis Miranda [i]

[i] Doutor em Educação e professor da Universidade Federal da Paraíba – Centro de Ciências Aplicadas e Educação, De

Recebido em: 22/06/2015

Aprovado em: 22/06/2015

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Método de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: